



Jornal do

UNIFICADOS

Nº 188 | Agosto/Setembro 2024

INTERINDICAL
Central da Classe Trabalhadora



**CAMPANHA SALARIAL DO SETOR QUÍMICO:
É A HORA DE MOSTRAR A NOSSA FORÇA!**

Participem da nossa assembleia dia **15 de setembro, a partir das 9h30**, no Cefol Campinas e Cefol Osasco

Com data base em 1 de novembro, é a hora das trabalhadoras e trabalhadores mostrarem sua força! Venham junto com o sindicato construir nossa pauta de reivindicações para apresentar para os patrões. O sindicato Químicos Unificados, que faz parte da FETQUIM (Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico do Estado de São Paulo), luta pela defesa dos direitos dos trabalhadores e por melhores condições de trabalho e de salário da categoria.

É o momento dos trabalhadores da categoria química se mobilizarem e decidirem os rumos da nossa campanha. Junto com o sindicato, vamos construir a nossa pauta para os reajustes do salário, PLR e piso salarial, já que as nossas cláusulas sociais estão todas garantidas.

Para uma campanha salarial forte, é necessário a participação de todos! Participe da assembleia da categoria no dia 15 de setembro no Cefol Campinas e Cefol Osasco.

ASSEMBLEIA CAMPANHA SALARIAL DO SETOR QUÍMICO 2024

Regional Campinas

15 de setembro
Domingo • 9h30

Cefol Campinas
Rodovia Dom Pedro I, Km
118 s/n - Valinhos/SP

Regional Osasco

15 de setembro
Domingo • 9h30

Cefol Osasco
Estrada das Mulatas, 1000,
Tijucu Preto, Cotia - SP

VOTO CONSCIENTE PARA MUDANÇA DE VERDADE!

Derrotamos nas urnas o fascismo da extrema direita em 2022! Agora, chegou a hora de nos unirmos para eleger candidatas e candidatos das nossas cidades que estão ao lado das trabalhadoras e trabalhadores. É o momento de verificar as propostas, conhecer a história de cada um e a sua atuação na cidade. Conversar e procurar informações seguras para votar consciente em vereadora/vereador e prefeita/prefeito.

Eleger quem realmente tem propostas para fazer melhorias na

cidade onde vivemos e moramos. Vamos votar em quem defende a democracia, o bem-estar da maioria, do coletivo. Não há espaço para quem só beneficia determinados grupos ou só os mais ricos.

(Continua na pag 4)





ACIDENTE GRAVE NA PRO NOVA FERE TRABALHADORA



No dia 12 de agosto, um acidente na empresa Pro Nova, localizada em Jandira, deixou ao menos uma trabalhadora ferida. Segundo relatos, por conta de uma obra, uma parede do Mezanino caiu. Uma trabalhadora fraturou o punho, outros passaram mal e houve até quem desmaiasse diante do pânico e do susto no momento.

Sindicato esteve na fábrica para dar suporte e orientar os trabalhadores e o envio de documento à empresa cobrando informações

O Sindicato esteve na fábrica para dar suporte e orientar os trabalhadores, já que enviamos um documento à empresa solicitando informações quanto ao ocorrido, providências etc. O Sindicato também solicitou cópia do CAT, sendo informado

a abertura do mesmo pela Pro Nova. A empresa informou ainda estar dando todo o suporte e apoio necessário à trabalhadora. O Químicos Unificados solicitou ainda uma reunião para tratar de normas de Segurança do Trabalho, visando garantir a integridade e os direitos dos trabalhadores.

Convenção Coletiva

Não podemos permitir que o

lucro esteja acima de nossas vidas. É por isso que o Sindicato está constantemente alertando os trabalhadores sobre os direitos garantidos na nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). A Cláusula 67 da CCT garante o direito do trabalhador suspender a realização do seu trabalho caso entenda que sua vida, ou integridade física, estejam em risco pela falta de medidas de segurança adequadas.

ALTACOPPO NÃO ATENDE AS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES

Após o sindicato protocolar um documento na empresa com várias reivindicações dos trabalhadores e trabalhadoras, a Altacoppo respondeu com um balde de água fria. Isso porque a empresa não atendeu a grande parte das reivindicações.

Sobre uma das principais reivindicações, que é a de alimentação fornecida pela empresa, a Altacoppo fez uma pesquisa para que os trabalhadores esco-

lhessem entre o VR/VA ou alimentação dentro da fábrica. Em nenhum momento os trabalhadores e o sindicato reivindicaram ficar com um ou outro, pois a reivindicação é ter alimentação fornecida pela empresa e manter o VR/VA.

Os absurdos não param por aí. Segundo relatos, a Altacoppo fez uma pesquisa para ver se os trabalhadores estavam sofrendo com assédio moral, pois são

várias as denúncias que chegam ao sindicato e o Químicos Unificados combate de maneira constante essa violência.

Só que os relatos falam que os trabalhadores foram constantemente observados pelo RH e um técnico de segurança enquanto respondiam a pesquisa. O sindicato entende que essa dinâmica intimida qualquer um que tenta relatar um episódio de assédio moral ou sexual.

NATURELLE: LUTA É POR REAJUSTE NA PLR



Atualmente, uma das lutas dos trabalhadores e trabalhadoras da Naturelle, que fica em Cotia, é por um reajuste no PLR. Após o Químicos Unificados fazer uma pesquisa com as pessoas que trabalham na empresa, o sindicato criou uma pauta de reivindicações e incluiu que PLR fosse melhorado.

A empresa se comprometeu em negociar um adicional na PLR na próxima data base, em novembro. Mas sabemos que a luta não pode parar! Quando trabalhadores e sindicato se juntam em prol de uma reivindicação, as chances de conquista aumentam! Portanto, o Químicos Unificados ficará atento a situação e informará todos sobre as negociações.

PELA DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES NA EUROCHEM!



Sindicato dialoga há anos com a empresa para defender as necessidades de todos e todas

O sindicato tem atuado no polo de fertilizantes de Betel, distrito de Paulínia, e há anos dialoga, paralisa, organiza greves e até entrando com ações na Justiça do Trabalho por problemas dos trabalhadores relacionados à jornada de trabalho, insalubridade, acidentes, assédio moral e sexual, precarização e até participação nos lucros!

A Eurochem comprou a Fertilizantes Heringer, que estava em 2019 passando por recuperação judicial. A empresa ficou responsável pelos ativos e pas-

sivos da Heringer e assumiu pagar credores, prestadores de serviços e trabalhadores. No entanto, não está atendendo às reivindicações de direitos dos trabalhadores.

Sobre a PLR, a empresa não tem pagado valor digno aos trabalhadores, alegando as mesmas condições da antiga Heringer (que não tem lucro suficiente. O acordo beneficia os altos salários, e quem ganha menos só não recebeu menos porque a nossa Convenção Coletiva de Trabalho garante o pa-

gamento a essa grande maioria!

“A verdade é que quem garante a produtividade da Eurochem é quem tem os menores salários”, diz André Alves, dirigente do sindicato – regional Campinas. Esse discurso da empresa para apenas obter lucro, com metas e objetivos, dificulta o convívio social das famílias com hora extras aos sábados e no meio da semana. Enquanto isso, sem receber insalubridade, você trabalha para atingir metas e receber um almoço e sorvete.

PPG: DENÚNCIAS DE ASSÉDIO MORAL



Trabalhadoras e trabalhadores da PPG, em Sumaré, denunciam situações de assédio moral. Segundo os relatos, alguns supervisores e líderes teriam praticado o assédio de forma permanente.

Os setores com mais reclamações são de Logística no primeiro e segundo turno, a de tinta em pó e os prédios 4.000 e 1.000. O sindicato já protocolou na empresa uma pauta para discutir sobre

todos os problemas denunciados pelos trabalhadores.

Além disso, a empresa está demitindo as pessoas que estão em tratamento médico. Segundo denúncias, trabalhadores abriram a CAT (Registrar Comunicação de Acidente de Trabalho), mas a empresa não estaria respeitando.

Outra questão também é da CIPA. Conforme a denúncia dos trabalhadores, a empresa está

É PRECISO COMBATER O ASSÉDIO MORAL E SEXUAL NAS EMPRESAS



CIPA+A
COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO
DE ACIDENTES E DE ASSÉDIO

A cada dia chega denúncias de assédio moral e sexual. Precisamos combater essas práticas dentro das fábricas! É muito sério e gera consequências graves para a saúde mental das trabalhadoras e trabalhadores.

Para isso, é preciso denunciar ao sindicato sempre que sofrer ou presenciar o assédio moral ou sexual. Uma das formas de combate é a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e combate ao Assédio Moral e Sexual, a Cipa +A. Além da Cipa, o Químicos Unificados conta, desde dezembro do ano passado, com a plataforma “Observatório de combate ao assédio moral e sexual”. Trata-se de um canal de troca de informações sobre o que está acontecendo no chão da fábrica para o sindicato intermediar e buscar soluções. O objetivo é apoiar os trabalhadores que sofrem ações compatíveis com assédio moral ou sexual no seu local de trabalho.

DENUNCIE!

Acesse o
QR Code



ELEIÇÕES:

VOTO CONSCIENTE TRAZ MUDANÇA DE VERDADE!



Vamos eleger quem está ao lado da classe trabalhadora

É uma eleição em que a gente deve estar atento a temas como o feminicídio, racismo e todos os preconceitos contra as pessoas. Portanto, uma agenda de direitos à saúde, ao meio ambiente, ao transporte, à educação, ao lazer, à cultura. Enfim, todos os direitos necessários ao ser humano.

Vamos eleger quem tem as me-

lhores propostas para a maioria da população e quem tem histórico de luta na cidade. É muito importante conhecer a história de quem está ao lado das trabalhadoras e trabalhadores.

É importante a gente entender o papel de cada candidata e candidato. Saber que vereador/a não faz obra, não executa. Tem a obrigação de fiscalizar o prefeito/a,

cobrar iniciativas, pressionar para a realização das demandas coletivas da comunidade. Incentivar que a sociedade se organize e exija seus direitos.

Um dos papéis principais do/a vereador/a, que exerce integralmente o seu mandato, é estimular a organização da população para lutar a partir do que é interesse coletivo, do bem

comum. Por isso, fique atento à campanha, se o candidato promete o que não pode fazer como construir escolas ou hospitais. Esse é o papel do Executivo! No entanto, os parlamentares municipais podem e devem pressionar para conseguir o melhor para a população. Para isso, é preciso projeto político coerente e que priorize o povo.

VENEZUELA: ELEIÇÕES DEMOCRÁTICAS E SOBERANAS

As mídias nacionais e a internacionais fazem alarde sobre as eleições na Venezuela. Há quem diga que houve fraude, porém, não contam como é o processo eleitoral democrático no país. Além disso, enfrenta desde agosto de 2017, um bloqueio econômico internacional que limita o acesso ao mercado de crédito global. É preciso refletir com cautela antes de acusar de golpe ou fraude.

João Pedro Stedile, dirigente do MST, explica o sistema eleitoral na Venezuela, sua eficiência e

validação ao longo dos últimos anos. Segundo ele, em 25 anos foram 31 eleições ou plebiscitos realizados. “Nenhum outro país fez tantas eleições em tão pouco tempo”, disse.

O sistema venezuelano é o da urna eletrônica combinado com o voto impresso. O eleitor é identificado pela sua digital. Depois, ele vota na urna eletrônica, em seguida sai o voto dele impresso, que pode ser conferido por ele mesmo e inserido numa urna comum.

No final, os mesários contam a

somatória do computador e confere com os votos impressos. Eles fazem uma ata e entrega o resultado conferido dos votos impressos e eletrônico. Esse sistema já foi checado por inúmeras instituições e todo mundo concorda que talvez seja o sistema mais seguro de garantir a vontade do eleitor.

Saiba Mais



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS
FETQUIM - INTERSINDICAL

LEGISLAÇÃO PROTEGE A DEMOCRACIA

As eleições livres fazem parte da democracia, porém é preciso ir além do ato de apenas exercer o direito de votar. Antônio Carlos Bellini Júnior, advogado criminalista parceiro do sindicato e coautor do livro “Crimes Eleitorais Comentados e Processo Eleitoral”, explica em uma breve entrevista sobre o que são crimes eleitorais e assédio eleitoral. Acesse o QRcode para conferir a entrevista completa.

Acesse o QR Code



EXPEDIENTE

Jornal do UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.
 f quimicos.unificados @ quimicosunificados (19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)
 (11) 4198-1387 (Barueri) | (11) 4703-6972 (Cotia) (19) 97405-5662 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)
 contato@quimicosunificados.com.br regionalosasco@quimicosunificados.com.br
 www.quimicosunificados.com.br